

Itapevi comemora 67 anos com programação de fevereiro a abril

Agenda inclui eventos culturais, esportivos, religiosos e entrega de obras

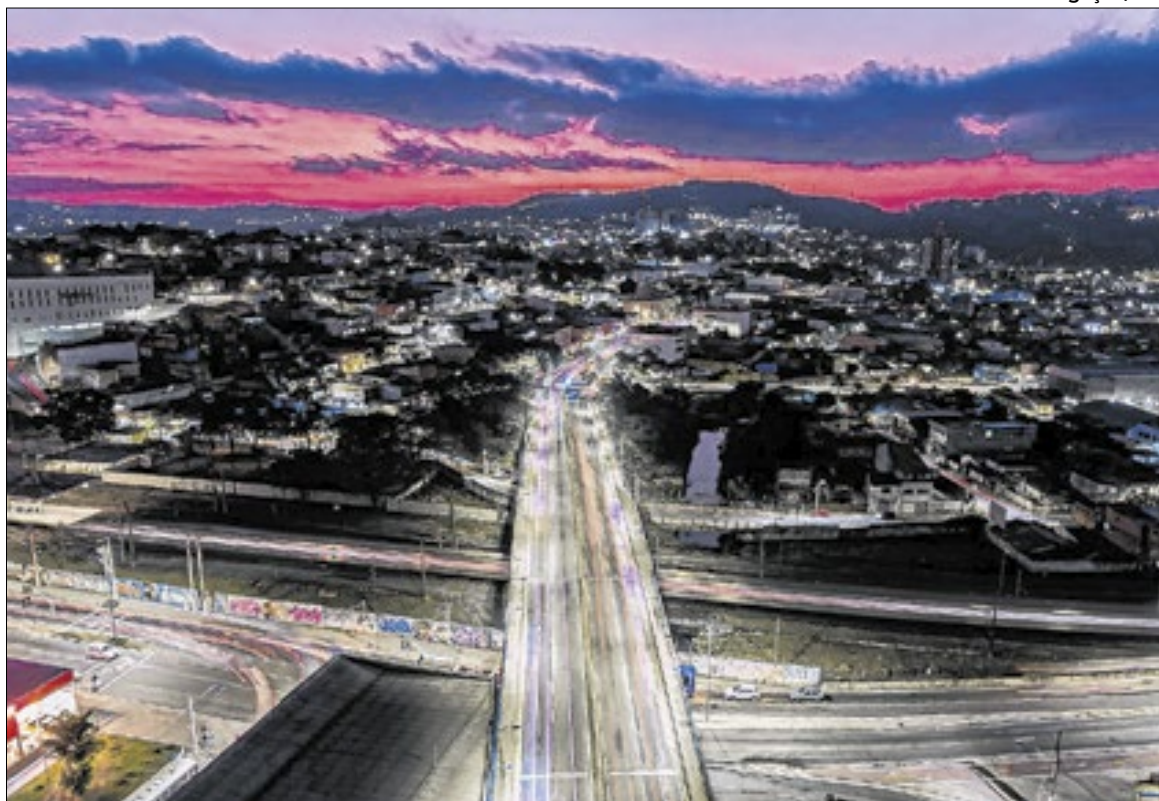
A Prefeitura de Itapevi divulgou a programação oficial em comemoração aos 67 anos de emancipação político-administrativa do município. As atividades tiveram início em 5 de fevereiro, com a entrega de uniformes e materiais escolares aos alunos da rede municipal de ensino, e seguem até abril, com eventos institucionais, culturais, esportivos e anúncios de obras.

Segundo a administração municipal, a agenda foi organizada para marcar a data com ações em diferentes áreas, incluindo educação, saúde, infraestrutura, esporte, assistência social e cultura. O objetivo declarado é associar as celebrações a entregas de serviços e equipamentos à população.

O aniversário da cidade é celebrado oficialmente em 18 de fevereiro. Neste ano, como a data coincide com a Quarta-feira de Cinzas, a programação oficial foi transferida para o sábado, 21 de fevereiro, concentrando as principais cerimônias e eventos.

Atividades em fevereiro

No sábado (14), está prevista a realização do Carnaval Inclusivo, no Parque da Cidade. O evento contará com atividades adaptadas para pessoas com deficiência, com estrutura acessível e programação de recreação e música. Já na quinta-feira (19), a Prefeitura anunciou a demolição do antigo prédio da UBS



Divulgação/PMI

Atividades recreativas e esportivas integram a agenda de comemoração do aniversário da cidade

Cohab I, quando também deverá ser apresentado o projeto da nova unidade de saúde.

A celebração oficial de aniversário, no dia 21, terá missa de ação de graças às 7h, na Igreja Matriz São Judas Tadeu; Sessão Solene às 9h, na Câmara Municipal; distribuição de bolo de 67 metros ao meio-dia, na Praça 18 de Fevereiro; e culto evangélico às 19h, também na Câmara.

Ainda em fevereiro, a programação prevê a entrega da Creche Primeiros Passos, no bairro Amador Bueno, e a conclusão de

serviços de pavimentação em vias urbanas, que segundo a Prefeitura, visam melhorar a mobilidade e a infraestrutura local.

Agenda de março

Para março, a programação inclui a realização da 8ª Corrida Oficial de Itapevi e o lançamento do programa Mãe Itapeviense, voltado a famílias com crianças pequenas. Também estão previstos o início das obras da Escola de Tempo Integral Vale do Sol, que atenderá alunos do Jardim Julietta, e a implantação da Areninha

Rosemary e do Complexo Esportivo do Rainha, com estruturas destinadas a práticas esportivas e recreativas.

Outras ações programadas incluem o início das obras da creche do Jardim Maristela, com 300 vagas; o Bicicletaço Delas; o plantio simbólico de 67 mudas de árvores e a entrega de um veículo ao programa Adote um Pet; a entrega do Prêmio Professor Nota 10, destinado a docentes da rede municipal; e o início da regularização fundiária de aproximadamente 2 mil imóveis no bairro

Vitápolis. No mesmo período, está prevista a conclusão de intervenções de pavimentação em diferentes regiões do município, além de ações de manutenção urbana, que, segundo a Prefeitura, fazem parte do planejamento para reduzir impactos em áreas de tráfego intenso e melhorar a circulação de moradores.

Encerramento em abril

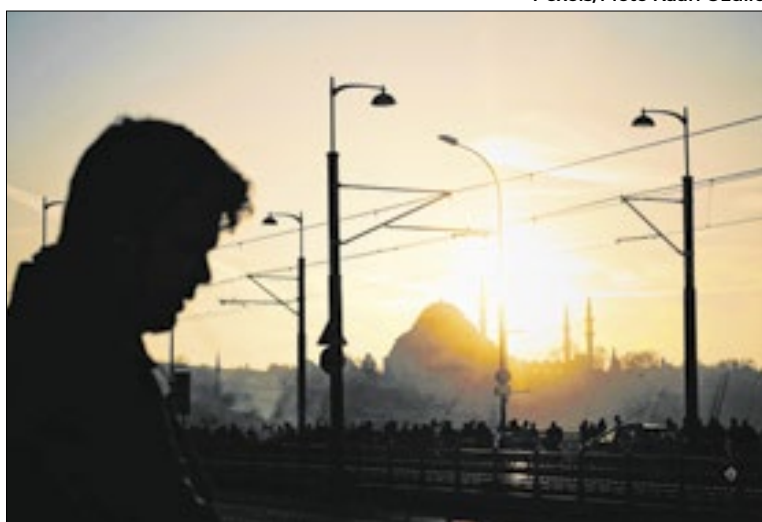
Em abril, está previsto o início das obras de contenção de encostas no Jardim Ruth, com o objetivo de prevenir riscos em áreas inclinadas. A programação também inclui a inauguração do Centro Especializado em Reabilitação (CER), que contará com ala destinada ao atendimento de crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Entre os eventos culturais, estão programados a encenação da Paixão de Cristo, a Marcha para Jesus, o Festival Força e Ação e o Encontro de Carros Antigos. O encerramento das comemorações ocorrerá no dia 12 de abril, com o Show da Cidade, no Parque da Cidade. De acordo com a Prefeitura, os detalhes sobre horários e demais informações sobre a programação serão divulgados em canais oficiais e veículos de comunicação locais. O conjunto de ações pretende marcar o aniversário com entrega de serviços, obras e eventos voltados ao desenvolvimento urbano e social.

Justiça mantém multa milionária contra Enel em SP

Pexels/Mete Kaan Özdişek

A Justiça Federal em Brasília decidiu manter a multa de R\$ 95,8 milhões aplicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) contra a Enel, concessionária responsável pela distribuição de energia em São Paulo. A penalidade foi imposta em razão de falhas no fornecimento registradas em 2021, que resultaram em interrupções prolongadas no serviço. A decisão foi confirmada pela Advocacia-Geral da União (AGU), que representou a Aneel no processo e defendeu a legalidade do ato administrativo. Após a aplicação da sanção, a empresa recorreu ao Judiciário sob o argumento de que a multa teria sido desproporcional e de que não foram observados princípios do devido processo legal. A concessionária também sustentou que parte das ocorrências decorreu de eventos climáticos adversos. Ao analisar o caso, o juiz Renato Coelho Borelli



Enel SP é responsável por fornecer energia elétrica na região

concluiu que não houve irregularidades na tramitação do processo administrativo que resultou na penalidade. O despacho foi assinado na terça-feira (3) e divulgado posteriormente pela AGU.

Na decisão, o magistrado afirmou que as deliberações da agência

reguladora foram fundamentadas em critérios técnicos e objetivos de fiscalização, com base na legislação e nos indicadores de qualidade do serviço. O advogado-geral da União, Jorge Messias, declarou que o órgão continuará atuando na defesa dos consumidores.

Prefeitura de Cotia inaugura usinas solares

As duas primeiras usinas de energia solar fotovoltaica da Região Metropolitana de São Paulo entraram em operação na segunda-feira (9), no distrito de Caucaia do Alto, em Cotia. As estruturas foram instaladas no Centro Educacional Benedicta Stefano Antunes de Oliveira.

De acordo com a administração municipal, os sistemas somam 428 módulos fotovoltaicos, com previsão de geração média anual de cerca de 420 mil quilowatts-hora (kWh). A estimativa é de economia aproximada de R\$ 378 mil por ano aos cofres públicos. A energia solar é considerada fonte limpa e renovável, produzida a partir da conversão da luz do sol em eletricidade por meio de painéis instalados em áreas expostas à radiação. A eletricidade gerada em corrente contínua passa por inversores, que a transformam em corrente alternada,

padrão utilizado em residências, comércios, indústrias e prédios públicos.

O sistema é integrado à rede da concessionária de distribuição. Quando há excedente, a energia é injetada na rede elétrica e convertida em créditos, medidos em kWh, que são compensados nas faturas do município.

A prefeitura informou que outras 21 usinas estão previstas, incluindo unidades na creche do Arakan e no Ginásio de Esportes. A meta é concluir as 23 instalações até o fim do ano. Com a ampliação, a estimativa é de economia anual de aproximadamente R\$ 4 milhões.

Durante a inauguração na cidade, representantes do Executivo destacaram os impactos ambientais e financeiros da iniciativa e afirmaram que o projeto integra a política municipal de sustentabilidade.